

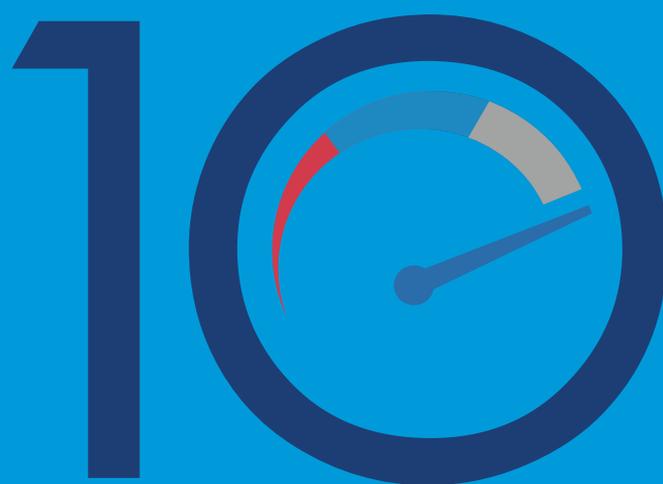
---

**BARÓMETRO INFORMA**  
DINÂMICA DO TECIDO EMPRESARIAL

---

SUMÁRIO EXECUTIVO

**1.º TRIMESTRE 2019**



— ANOS DE —

**BARÓMETRO**

**INFORMA**

O tecido empresarial continua a revelar uma forte dinâmica empreendedora. As constituições subiram 15,7% face ao mesmo período de 2018, ano em que se bateu o recorde na criação de empresas.

O Barómetro Informa D&B analisa a dinâmica do universo de empresas e outras organizações, no que respeita a nascimentos, encerramentos, insolvências e cumprimento de prazos de pagamento. No primeiro trimestre de 2019 nasceram 15 595 entidades, encerraram 3989 e 544 iniciaram processos de insolvência. Mantém-se, assim, a dinâmica empreendedora do tecido empresarial, ao mesmo tempo que se verificou um abrandamento da tendência de subida nos encerramentos ocorrida em 2018. As insolvências também diminuíram face ao mesmo período do ano passado, voltando a acentuar-se o ritmo de descida neste indicador, depois de um abrandamento em 2018.

### DINÂMICA EMPREENDEDORA MANTÉM-SE

As 15 595 empresas criadas até ao final de março representam uma subida de 15,7% face ao mesmo período de 2018, ano em que se registou o maior número de constituições de sempre em Portugal. A subida é generalizada a todos os setores de atividade e regiões do país, com a especial contribuição dos setores da Construção e dos Transportes, que representam mais de metade do crescimento total nas constituições, reforçando a forte tendência de aumento de nascimentos ocorrida já em 2018 nestes dois setores.

Na Construção foram criadas 1917 empresas (+43,9%), salientando-se as empresas de atividades especializadas (instalação elétrica, estucagem, canalização, colocação de vidros, entre outras).

No setor dos Transportes o número de constituições mais do que duplicou, com 1046 novas empresas (+124%). Destaque para o aumento de novas empresas de transporte ocasional de passageiros em veículos ligeiros na Área Metropolitana de Lisboa, coincidindo com a promulgação da Lei 45/2018, que regula a atividade de transporte individual e remunerado de

passageiros em veículos descaracterizados a partir de plataformas eletrónicas. Nos Serviços, o setor com mais empresas no tecido empresarial, a subida ocorreu quer nos Serviços empresariais, quer nos Serviços gerais. Enquanto nos Serviços empresariais o aumento foi sustentado por mais agências de publicidade, atividades de engenharia e técnicas afins, empresas de contabilidade, auditoria e consultoria fiscal, nos Serviços gerais foi o subsector da saúde, desporto e bem-estar que mais cresceu: as atividades de medicina dentária e clínica especializada, quase duplicaram o número de novas empresas. Outra contribuição assinável foi dada pelo Retalho, que registou um aumento de 9,5% nos nascimentos, em especial de entidades ligadas ao retalho automóvel. Neste crescimento da dinâmica empreendedora é, ainda, de salientar o papel das Indústrias, setor com maior importância em termos de volume de negócios e atividade exportadora no tecido empresarial, que apresenta uma subida de 17,2% nas constituições, com o destaque da indústria alimentar. O setor das Atividades imobiliárias – um daqueles que maior vitalidade tem vindo a revelar na criação de novas empresas, durante a última década – abrandou o ritmo de crescimento no final de 2018 e primeiros meses de 2019, tendo registado no primeiro trimestre 1263 constituições (-0,5% que no período homólogo). Este é o único setor que reflete uma descida, ainda que pouco representativa. O distrito de Lisboa perdeu alguma importância nos nascimentos: se em 2018 representou quase metade do aumento total da criação de empresas, no primeiro trimestre de 2019 foi responsável por menos de 1/5. Porém, em termos regionais, a Área Metropolitana de Lisboa manteve a liderança, com 37% das constituições, embora tenha sido na região Norte que mais aumentou o número de nascimentos (+20,1%), com forte contributo dos distritos do Porto, Braga e Aveiro.

Os encerramentos abrandaram durante o primeiro trimestre de 2019, mantendo-se em valor idêntico ao registado no ano anterior.

## ENCERRAMENTOS DESACELERAM

Nos primeiros três meses de 2019 encerraram 3989 empresas e outras organizações (+ 0,6% do que no mesmo período do ano passado), revelando uma forte desaceleração dos encerramentos em relação à subida ocorrida no ano de 2018 (+26%). Após uma série de 11 meses de significativo aumento (entre abril de 2018 e fevereiro de 2019), em março registou-se uma descida acentuada neste indicador. Lisboa e Porto, os dois principais distritos do país, seguiram tendências distintas neste indicador, nos primeiros três meses de 2019. Lisboa – o distrito com maior importância em empresas, constituições e encerramentos – foi aquele em que os encerramentos mais desceram (-70 encerramentos). Já no Porto, verificou-se um aumento ligeiro (+31). Durante os últimos 12 meses, foram constituídas 2,5 empresas por cada uma que encerrou, continuando o setor das Atividades imobiliárias a registar o rácio mais elevado entre nascimentos e encerramentos (5,3). A idade média das entidades que encerraram no primeiro trimestre de 2019 mantém-se nos 12,1 anos.

## NOVAS INSOLVÊNCIAS CONTINUAM A DESCER

Nos primeiros três meses do ano, 544 entidades iniciaram processo de insolvência, menos 19,5% que no mesmo período de 2018, acentuando, assim, o ritmo de descida que abrandara em 2018. Mantém-se, por isso, o ciclo de descida verificado desde 2013, que não é, no entanto,

generalizado a todos os setores de atividade e distritos. Três dos quatro setores com maior número de novas insolvências e que concentram quase 2/3 dos novos processos (Retalho, Grossistas e Construção), contribuem para a descida total deste indicador. A exceção é representada pelas Indústrias. A idade média das empresas, à data do início do processo de insolvência, é de 15,1 anos.

## BAIXO CUMPRIMENTO DOS PRAZOS DE PAGAMENTO

No que respeita a comportamentos de pagamento, no final deste primeiro trimestre apenas 13,9% de empresas pagaram dentro dos prazos acordados com os seus fornecedores, valor que se mantém muito baixo de forma transversal a todas as regiões e setores de atividade. Entre as empresas que não cumprem os prazos de pagamento, 65,6% fazem-no com um atraso até 30 dias. As micro e pequenas empresas revelaram-se as mais cumpridoras, enquanto as grandes empresas são as que menos respeitam as datas acordadas (4%), concentrando também 90% dos casos no escalão de atrasos a 30 dias.

Para mais informações, contacte-nos pelo e-mail: [estudosbarometros@informadb.pt](mailto:estudosbarometros@informadb.pt).

**Fonte:** Análise Informa D&B. **Dados:** Publicações de atos societários e portal Citius / Ministério da Justiça.

**Universo de empresas e outras organizações:** entidades com sede em Portugal, sob as formas jurídicas de sociedades anónimas, sociedades por quotas, sociedades unipessoais, entidades públicas, associações, cooperativas e outras sociedades (os empresários em nome individual não fazem parte deste universo de estudo). Consideram-se as entidades classificadas em todas as secções da CAE V3.0. **Nascimentos de empresas e outras organizações:** entidades constituídas no período considerado, com publicação de constituição no portal de atos societários do Ministério da Justiça. **Encerramentos de empresas e outras organizações:** entidades extintas no período considerado, com publicação de extinção no portal de atos societários do Ministério da Justiça (não são consideradas as extinções com origem em procedimentos administrativos de dissolução). **Insolvências de empresas e outras organizações:** entidades com processos de insolvência iniciados no período considerado, com publicação no portal Citius do Ministério da Justiça. **Índice de pagamentos:** indicador estatístico desenvolvido pela Dun&Bradstreet que revela a performance histórica do cumprimento dos pagamentos aos fornecedores face aos prazos acordados. Permite conhecer o número médio de dias de pagamento para além dos prazos (com os fornecedores).

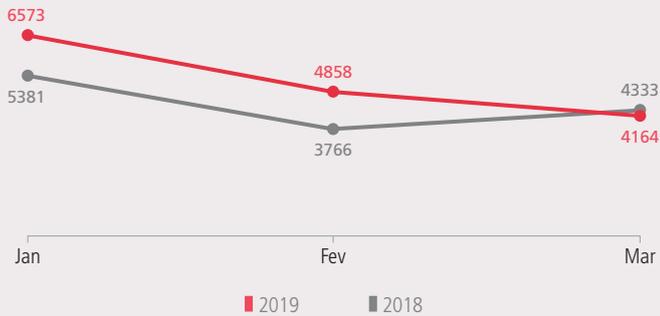
A Informa D&B é especialista no conhecimento do tecido empresarial. Através de análises inovadoras, disponibiliza o acesso a informação atualizada e relevante sobre a atividade de empresas e gestores, fundamental para a condução dos negócios dos seus clientes. A Informa D&B está integrada na maior rede mundial de informação empresarial, a Dun & Bradstreet Worldwide Network, com acesso aos dados de mais de 270 milhões de agentes económicos em 221 países.

[www.informadb.pt](http://www.informadb.pt) / (+351) 213 500 300

## DINÂMICA DO TECIDO EMPRESARIAL

### EVOLUÇÃO DOS NASCIMENTOS, ENCERRAMENTOS E NOVAS INSOLVÊNCIAS

#### NASCIMENTOS



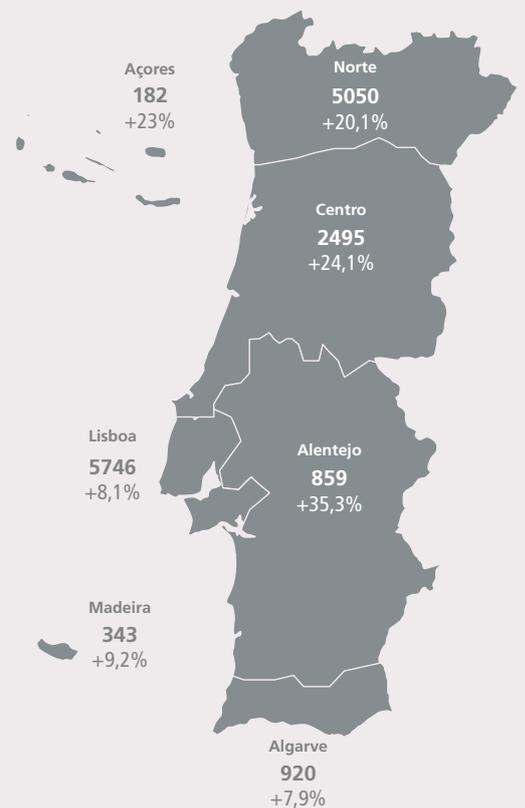
#### ENCERRAMENTOS



Janeiro-Março 2019  
Variação homóloga acumulada

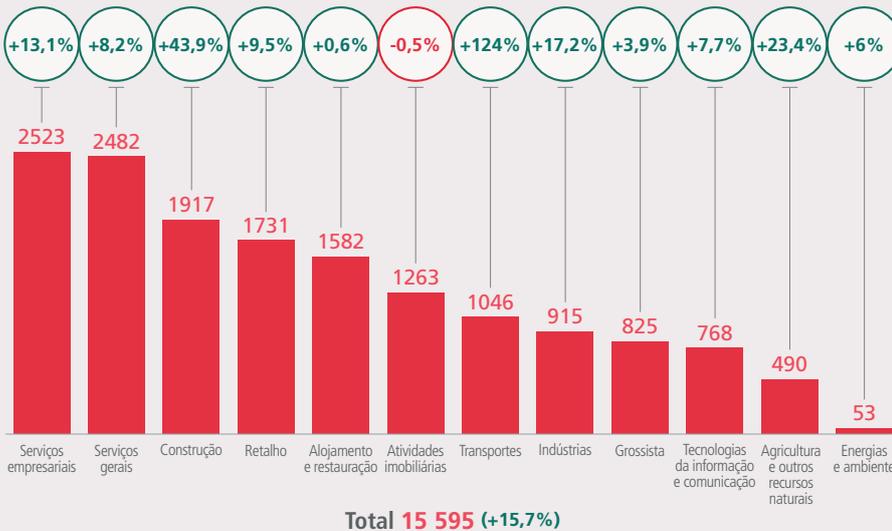


#### NASCIMENTOS POR REGIÕES JANEIRO - MARÇO 2019 E VARIAÇÃO HOMÓLOGA ACUMULADA (%)



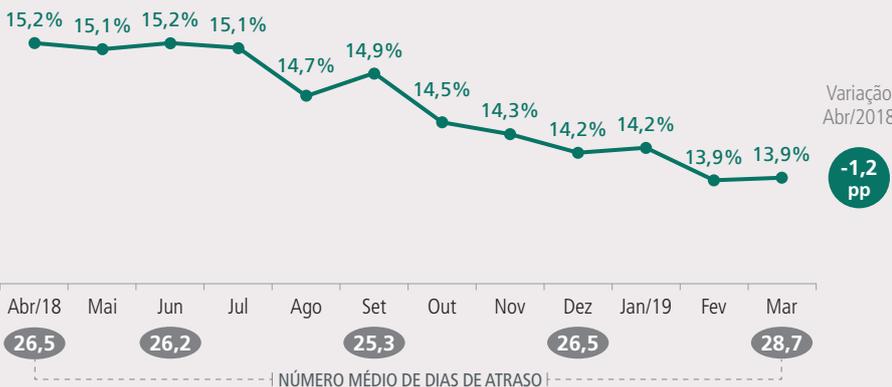
#### NASCIMENTOS POR SETORES

JANEIRO - MARÇO 2019 E VARIAÇÃO HOMÓLOGA ACUMULADA (%)



#### COMPORTAMENTOS DE PAGAMENTO

##### % DE EMPRESAS QUE PAGAM DENTRO DO PRAZO



TOTAL: 15 595 (+15,7%)

Para mais informações aceda ao Barómetro Informa 1.º Trimestre 2019, na Biblioteca Digital em [www.informadb.pt](http://www.informadb.pt)

ACEDER À BIBLIOTECA DIGITAL